



C.F.Oliveira do Douro



Vilanovense Futebol Clube

0

1

## FICHA DO JOGO

Nº1	Eduardo Queirós
Nº2	Cris
Nº3	Pedro Alves
Nº8	Diogo Santos©
Nº5	Ruben Angelo
Nº20	Roque
Nº10	David
Nº9	Reis
Nº16	Elias
Nº18	Guedes
Nº24	Dani
Nº22	Nogueira
Nº19	Paulo
Nº78	Mota
Nº4	Branco

Treinador: **André Mourão**  
 Adjunto: **Fábio Leão**  
 Delegada: **Carla Gonçalves**

Substituições  
**João Paulo** por **Braga**  
**Dani** por **Tiago**  
**Marinho** por **Barbosa**

Nº1	João Magalhães
Nº2	Rui Silva
Nº3	Gonçalo
Nº4	Magalhães
Nº5	Diogo Marinho
Nº6	Rocha©
Nº7	Dani
Nº8	Bruninho
Nº9	João Paulo
Nº10	Pinto
Nº11	João Santos
Nº12	Taveira
Nº13	Tiago Leal
Nº14	Braga
Nº15	Barbosa
Nº16	Afonso Gama
Nº17	Ricardo Santos

Treinador: **Marco Santos**  
 Adjunto: **Hugo Almeida**  
 Directores: **Fonseca/Magalhães**

Data: Sábado, 04 de Fevereiro de 2012  
 Assistência: 100

### Siberiano!

Foi o frio sentido, Sábado, no Municipal Parque da Cidade de Gaia. Uma tarde de sol mas um frio de “cortar” que não intimidou os adeptos de ambas as equipas que não regatearam esforços no apoio aos seus bravos rapazes. Sim!

### Bravos rapazes!

E aqui não excluimos nenhuma cor clubista. Quer os azuis e brancos da casa quer os **rubro-negros** de Mafamude demonstraram uma capacidade fora-de-série de enfrentar as gélidas tropas que acompanharam o General Inverno. Este, impiedoso, fustigou estes excepcionais atletas com um frio ártico que foi derrotado pela tórrida competitividade que impuseram no rectângulo durante os 60 minutos do encontro.

## **O Parque da Cidade esteve em ebulição!**

Foram 60 minutos de um futebol intenso, “violentamente” emotivo, que levou à exaustão todos aqueles que tiveram o privilégio de assistir. Apesar do ambiente gelado que se vivia fora das quatro linhas, dentro o ambiente era **TÓRRIDO!**

De um lado uma equipe que enfrentava o líder da classificação para quem o empate representava uma vitória. Do outro lado o líder na verdadeira acepção da palavra, que assumindo a sua condição não demonstrou outra intenção que não fosse a conquista dos três pontos. E esta atitude fez toda a diferença. De um lado a determinação na defesa do seu último reduto, do outro a abnegação pela conquista da vitória. E ela sorriu à única equipe que tudo fez para chegar a esse objectivo. E esse equipe trajava de **rubro-negro** de emblema *Vilanovense* ao peito. **Que extraordinária atitude! Que entrega! Que mística!**

Foram 60 minutos de futebol musculado mas sempre bem jogado. De magia, mas de punhos em riste. Ninguém deu por mal empregue o tempo que dedicou a este espectáculo desportivo. O virtuosismo dos nossos rapazes impôs-se perante uma estratégia que apenas visava manter o nosso tridente ofensivo longe da sua baliza. O responsável pelo nulo se manter teimosamente até ao minuto 45 foi o guarda-redes da equipe da casa de nome Eduardo Queirós que rubricou uma exibição de sonho. Foram muitas as defesas que pautaram o seu desempenho. Conseguiu inclusivamente defender um penalty muito bem assinalado), só não defendeu a recarga do nosso médio João Pinto que oportuníssimo não perdoou.

Um jogo emotivo com uma vitória da única equipe que tudo fez para conquistar os três pontos.

Arbitragem sem mácula.

Por lapso não foi recolhida a constituição da equipe de arbitragem, pelo que pedimos desculpas.

*Por Rui Moura Rocha*

